

## **UMA ANÁLISE SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO EJA NAS TURMAS DO 6º AO 9º ANO; PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE MAURITI-CE**

Mary Delane Gomes de Santana (1); Claud Kirmayr da Silva Rocha (2)

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, mdgs.uepb@gmail.com; ISEL - Instituto Superior de Educação  
Professora Lúcia Dantas; claud\_bc@hotmail.com

### **RESUMO**

O meio ambiente tem sido tema de discussões em diversas áreas do conhecimento, e tem sido a questão que mais preocupa o mundo atualmente, uma vez que a preservação dos recursos naturais que não são inesgotáveis precisa ser revista e a humanidade precisa deles para sobreviver. O trabalho apresenta uma pesquisa com estudantes e professores do 6º ao 9º ano das turmas de educação de jovens e adultos em uma escola pública do município de Mauriti CE no que se refere às práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula para identificar até que ponto à temática ambiental está sendo contextualizada e a sua contribuição para o processo de ensino aprendizagem. Procurou-se conhecer o entendimento dos alunos e professores sobre o meio ambiente, a educação ambiental e a abordagem utilizada em sala de aula a respeito da temática, observando como os professores e alunos privilegiam as questões do ambiente local e contribuem para o saber dos alunos e dos agricultores do local, a maioria agricultor e ou filho de agricultor. Fez-se uso da pesquisa bibliográfica e do trabalho de campo, a aplicação de questionários. Ressalta-se da análise a relevância do conhecimento ambiental dos participantes e o papel da escola na constituição deste conhecimento. Conclui-se pela recomendação que sejam revistos a proposta pedagógica, o plano de gestão e o plano de ensino, com base no reconhecimento da especificidade da modalidade da Educação de Jovens e Adultos, e do tratamento da Educação Ambiental como Tema Transversal, como se preconiza os Parâmetros Curriculares Nacionais.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos, Meio Ambiente, Educação Ambiental.

## INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem passado por grandes transformações sejam elas no setor econômico sejam no setor social como também na forma de ver e lidar com o meio ambiente. Essas mudanças tornaram-se mais perceptíveis principalmente as que levam em consideração o meio ambiente no final do século XX, quando o homem passou a perceber que a natureza estava começando a cobrar por séculos de exploração descontrolada dos seus recursos.

Na área profissional, as mudanças também se fazem presentes e têm exigido cada vez mais profissionais capacitados, para melhor compreender as exigências do mercado de trabalho. É dentro dessa nova realidade que a escola precisa estar inserida e apta para formar sujeitos capazes de intervir nos mais diversos segmentos do mundo em que estão inseridos. Para isso é necessário que o profissional tenha uma formação que garanta o desenvolvimento de competências e habilidades dos educandos.

Assim sendo, levando em consideração a mudança de perspectiva do padrão de desenvolvimento que passou a ser gestado desde o século passado, que tem procurado priorizar crescimento com preservação ambiental, nossa reflexão é em torno da temática Educação Ambiental, mas especificamente no EJA e busca levantar alguns elementos que irão contribuir para a formação de cidadãos conscientes aptos a atuar na realidade social de modo comprometido com a vida, com o bem estar de cada um e de uma sociedade local e global.

A educação Ambiental veio para ficar entre nós. Quando falamos em Educação Ambiental é como se levantássemos uma bandeira de esperança de saúde e vida. Ninguém quer mais conviver com rios poluídos, rios sujos, lixões a céu abertos, poluição do ar, produção e consumo sem levar em conta os riscos causados ao meio ambiente. Além disso, cabe a escola como instituição responsável em preparar os indivíduos para o mercado de trabalho assim como torna-los cidadãos, trabalha-los para agir no ambiente em que vivem de forma consciente, quando os males trazidos a humanidade quando ela não cuida dos seus recursos naturais.

A Educação Ambiental considera o meio ambiente em sua totalidade dirigido às pessoas de todos os segmentos da sociedade de forma contínua sintonizada com as suas realidades sociais, econômicas, culturais, políticas e ecológicas. (GONÇALVES, 1990, p. 18)

Cabe a escola ensinar conteúdos básicos científicos e atualizados ao aluno, para que ele compreenda o mundo que o envolve. A ética ecológica vem em auxílio à ciência

Proporcionando condições para que o aluno perceba valores que o levam a participar da proteção da natureza e do relacionamento homem meio.

Quando falamos do Nordeste com suas condições climáticas e ambientais que provoca a décadas para não dizer séculos, condições de vida sofrida a sua população, a discussão sobre a preservação da natureza e o conhecimento dela, se torna prioritária. A região sofre com secas constantes, tem solo pobre e décadas de exploração irregular dos seus parques recursos naturais. A chuva intermitente é um dos seus maiores problemas, expulsando o pequeno proprietário rural das suas terras e o empurrando para condições nem sempre dignas de vida nas grandes e ou pequenas cidades do país.

Em pleno século XXI, século da tecnologia de ponta o problema da seca no Nordeste ainda não foi resolvido, um problema que tem causas climáticas, mas que também é fruto da má gerencia dos recursos hídricos da região.

Frente a esta situação temos como problema de pesquisa o seguinte questionamento: como as aulas da EJA tem contribuído para o nível de conhecimento dos alunos sobre a importância de conhecer o seu habitat e preservá-lo?

À medida que a humanidade aumenta para a satisfação de necessidade e desejo, surgem conflitos quantos ao uso do espaço e dos recursos em função da tecnologia disponível. A tecnologia como já mencionada aqui, evoluiu rapidamente com consequência nem sempre positivas para a sociedade e para o meio ambiente consequências estas que tem se agravado rapidamente.

O grande problema da civilização moderna é talvez o de não ter percebido que ainda depende da natureza; ao menos em termos globais, que sua liberação ainda não é global, e que provavelmente nunca será, que não é possível produzir artificialmente todo o oxigênio necessário a manutenção da composição atual atmosfera nem toda a matéria orgânica necessária e seu próprio consumo, que não é possível manter, sem a participação de nossa vegetação constituídas pelas florestas savanas e outros.

O homem quer queira quer não, depende da existência de uma natureza rica, complexa e equilibrada em torno de si, ainda que ela se mantenha isolada em prédios de apartamentos os ecossistemas naturais continuam constituindo o seu ambiente. A escola é o espaço social onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização. O que nela se faz, se diz e se valoriza representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova.

Considerando a importância da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, a escola deverá oferecer meios efetivos para que cada aluno compreenda

os fenômenos naturais às ações humanas e sua consequência para consigo, para sua própria espécie, para outros seres vivos e o ambiente.

Para responder o problema levantado neste trabalho temos o seguinte objetivo geral: verificar a contribuição das aulas da EJA para a educação ambiental.

E como objetivos específicos:

- Analisar como os professores da EJA discutem com seus alunos as questões que envolvem o meio ambiente;
- Observar como os alunos reagem as informações sobre o meio ambiente transmitidas em sala de aula;
- Investigar a percepção dos alunos da EJA sobre o conceito de Meio Ambiente e sua relação como o mesmo.

## **METODOLOGIA**

A metodologia aplicada nesta pesquisa foi fruto de ação-reflexão-ação que permitiu o desenvolvimento de estudos sob a luz de estudiosos que fundamentaram a realização de métodos eficazes que norteou a referida pesquisa bibliográfica e de campo.

A escolha da pesquisa exploratória foi na obtenção de investigar como as aulas da EJA estão contribuindo para a educação ambiental dos alunos. Para poder entender a percepção desses alunos frente ao conteúdo trabalho e se ele de fato é trabalhado pelos professores da EJA, objeto de estudo da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica e estudo de caso têm como objetivo verificar a partir das repostas de alunos e professores como a EJA tem contribuído para a educação ambiental. Para isso foi feito uso de teorias que tratam da questão ambiental como educacional.

A pesquisa desenvolvida foi a quanti-qualitativa, e o estudo foi realizado a partir da aplicação de um “questionário” com perguntas fechadas, tanto para professores quanto para os alunos do 4º ao 9º ano.

O grau de formação dos profissionais da educação que participaram da pesquisa é bem variado. Alguns desses professores têm formação de Licenciatura Plena em Pedagogia, outros em Licenciatura Plena no curso de Letras, outros com Pós-graduação.

A partir do método indutivo estabeleceu-se uma proposição geral com base no conhecimento empírico e inclusive o científico, ou no dizer de Silva e Moura (2000, p. 79),

“pressupõe que os sentidos humanos são responsáveis pela captação da realidade, cabendo à consciência o papel apenas de tratar o material colhido por via sensorial e dar-lhe uma formulação racional”.

Nesse sentido são principalmente as observações feitas durante o processo de investigação das ocorrências particulares e, a partir daí generalizam-se os resultados. Com o método comparativo obteve-se os resultados que expressam as semelhanças e diferenças observadas a partir das respostas de grupos de professores e de alunos.

Para Lakatos e Marconi (2003, p. 107), “o método comparativo é usado tanto para comparações de grupos no presente, no passado, ou entre os existentes e os do passado, quanto entre sociedade de iguais ou de diferentes estágios de desenvolvimento”. Portanto, o referido método, permitiu o entendimento das respostas dadas pelos professores e pelos alunos acerca do problema investigado.

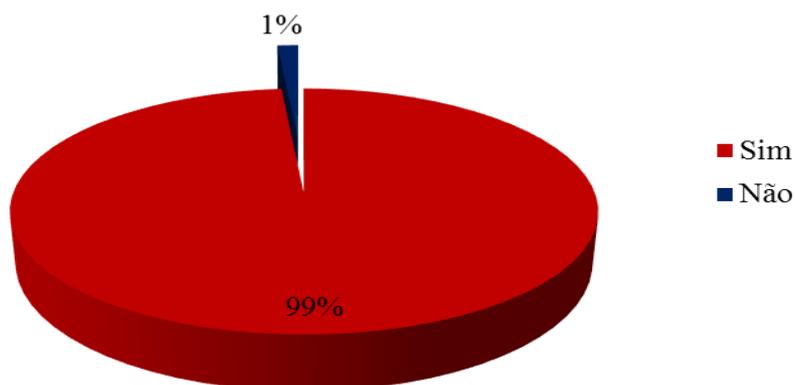
O procedimento metodológico desenvolvido para coletar os dados, foi principalmente a observação e a aplicação de um questionário fechado.

## RESULTADOS

De acordo com Freitas, Santos e Barreto (2009), a Educação Ambiental (EA) decorre de uma percepção renovada de mundo; uma forma integral de ler a realidade e de atuar sobre ela. Nesse novo paradigma, a proposta educativa envolve a visão de mundo como um todo e não pode ser reduzida a apenas um departamento, uma disciplina ou programa específico. Ela deve estar inserida na vida e no cotidiano de todos os indivíduos.

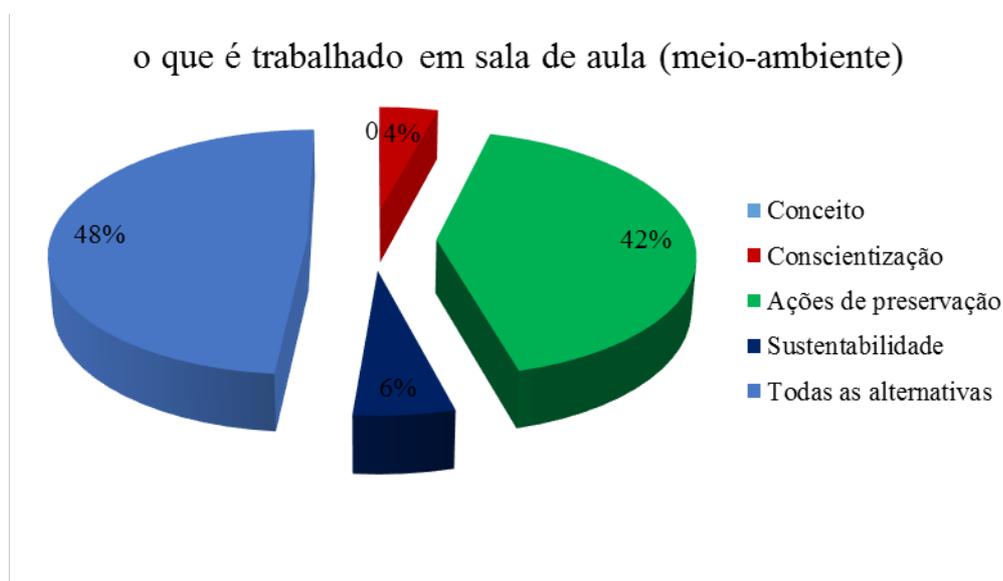
Gráfico 1

Já estudou sobre a educação ambiental na EJA



A EA por ser uma proposta de filosofia de vida que resgata valores éticos, estéticos, democráticos e humanistas o inserir ao trabalhar como demonstra o gráfico da página 5 a questão ambiental assegura aos alunos uma maneira de viver mais coerente com os ideais de uma sociedade sustentável e democrática, pois conduz os alunos a repensar velhas fórmulas e a propor ações concretas para transformar a casa, a rua, o bairro, as comunidades. Como afirma Barros (2003) ela parte de um princípio de respeito à diversidade natural e cultural, que inclui a especificidade de classe, de etnia e de gênero e meio ambiente.

**Gráfico 2**



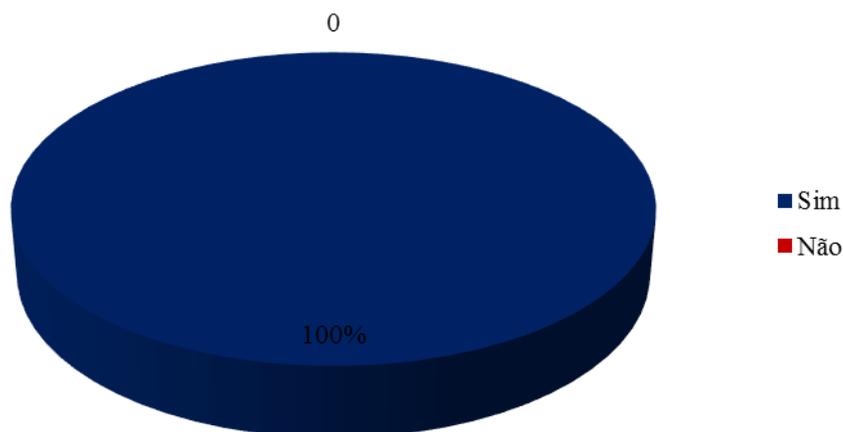
No ensino formal, o MEC (Ministério da Educação e da Cultura), atualmente utiliza o sistema da transversalidade para a melhoria do ensino o EJA tem feito uso dessa metodologia, mas infelizmente, não são todos os educadores que conhecem perfeitamente a proposta da transversalidade e poucos são os que, juntamente com sua escola, a aplicam (GALLO, 2001). Dados bem diferentes dos encontrados na pesquisa realizada, como demonstra o gráfico acima.

Já com relação a satisfação com os temas trabalhados na disciplina, o gráfico apresentou dados satisfatório, pois segundo informações dos alunos o sistema da transversalidade para a melhoria do ensino o EJA tem sido usado pela escola pesquisada dentro da EJA, porém, nem sempre esta é uma realidade de todas as escolas, pois não são todos os educadores que conhecem perfeitamente a proposta da transversalidade e poucos são os que, juntamente com sua escola, a aplicam (GALLO, 2001). Dados bem diferentes dos encontrados na pesquisa realizada, como demonstra o gráfico acima.

Já com relação a satisfação com os temas trabalhados na disciplina, o gráfico apresentou dados satisfatório, pois segundo informações dos alunos o conteúdo trabalhado caiu no gosto dos alunos, todos os alunos adoram as discussões realizadas em sala de aula, sobre o meio ambiente, como demonstra o gráfico 3 abaixo.

**Gráfico 3**

Gosta do tema, meio ambiente?



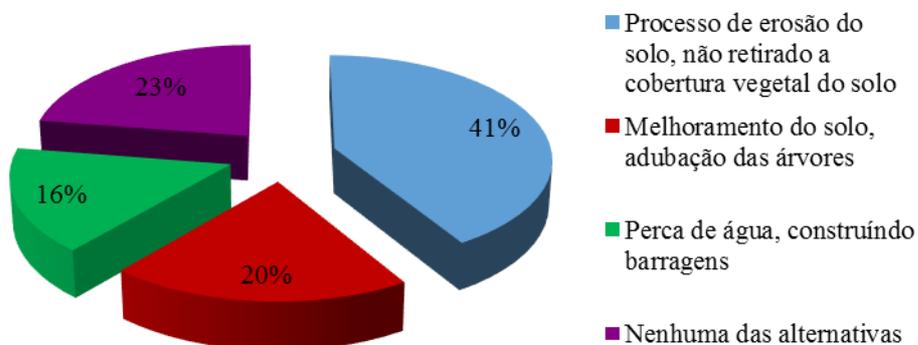
A EA contribui para que a sociedade seja estimulada a participar do desenvolvimento sustentável. Os alunos sendo educados desde cedo se transformaram em adultos que vão repensar, reprojeter e reestruturar seus valores, além de serem bons disseminadores do que deve ser feito em relação ao meio ambiente para preservá-lo, envolvendo assim aqueles que não estão mais na escola e ou que nunca frequentaram a escola com projetos de preservação ambiental e ou de cuidados com o ambiente quer ele seja local ou global.

De acordo com os PCN's, a educação ambiental é um tema transversal e deve ser trabalhada enfatizando-se os aspectos sociais, econômicos, políticos e ecológicos (BRASIL, 1998). As vantagens de uma abordagem assim é a possibilidade de uma visão mais integradora e melhora na compreensão das questões socioambientais como um todo. Logo, como tema transversal, a Educação Ambiental deve estar presente em todas as disciplinas, perpassando seus conteúdos, como é desejado pelos educadores ambientais.

Analisando os dados do gráfico 4, percebemos que os alunos foram estimulados a participar das questões que envolvem o meio ambiente e a questão da sustentabilidade, assim sendo a EJA dentro da escola pesquisada tem cumprido com a proposta dos PCN's que afirma que a educação ambiental deve ser trabalhada enfatizando os aspectos locais e ambientais.

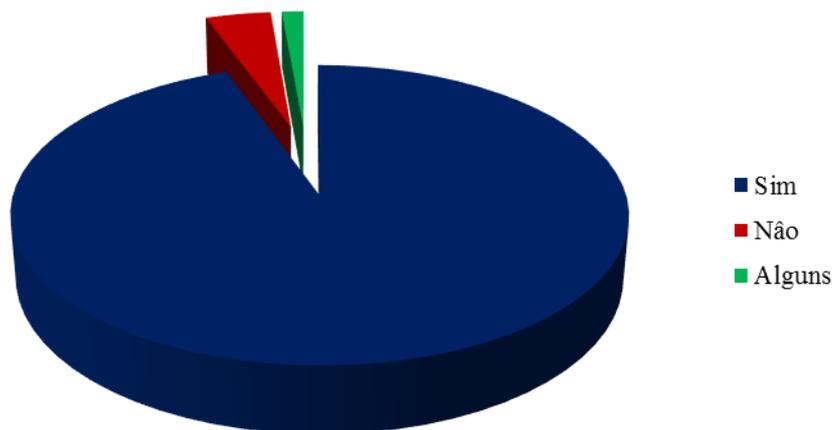
**Gráfico 4**

O que aprendeu sobre a educação ambiental

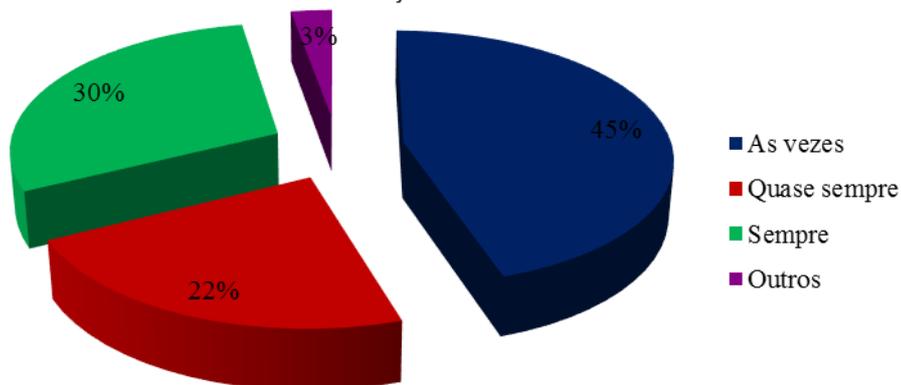


**Gráfico 5**

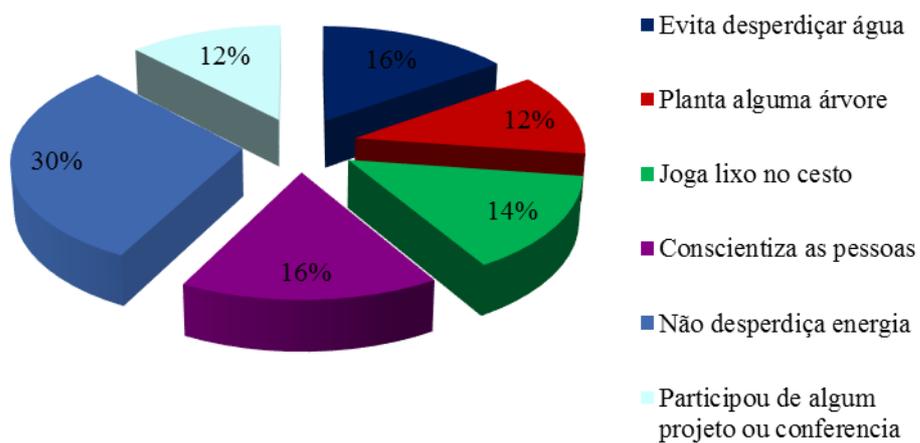
Os professores incentivam o hábito da preservação ambiental



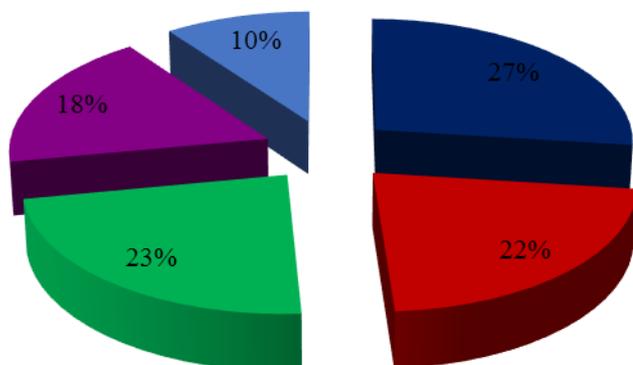
Costuma colocar em prática o que aprende na escola  
educação ambiental



Quais as suas práticas com respeito a natureza



### O que poderia contribuir para melhorar o interesse dos alunos pela educação ambiental



■ Mudanças na prática de ensino aliadas a educação ambiental

■ Maior participação dos pais na vida escolar dos filhos

■ Projetos de incentivo a preservação ambiental

■ Livros de incentivo a preservação ambiental

■ Concursos e premiações para os alunos que mais se engajassem na preservação ambiental em cada escola





